Corações inteiros em corpos mutilados vão bem mais longe do que corpos perfeitos em corações amputados! Lidia Vasconcelos



Dia: 07 Setembro 2021

Centro Olímpico e Paralímpico Recanto das Emas

SEJAM BEM-VINDOS!

Mapa do Local: Centro Olímpico e Paralímpico Recanto das Emas



SUPER-ATLETAS









CHEGAM OS SUPER-ATLETAS





Mapa do Local: Centro Olímpico e Paralímpico Recanto das Emas





















PROTOCOLO A SER SEGUIDO PELOS ATLETAS E COMISSÃO





Terça 06:00 ás 09:00 Na Entrada da Vila Olímpica A Organização, Pessoal de Apoio e os Atletas terão um Protocolo a ser seguido Contra o Cocid - 19. Serão testados com Termômetro Sensor Infravermelho Digital de Temperatura e suas mão serão Higienizadas, Caso alguém teste positivo ou esteja gripado não podera entra na Vila Olímpica seja da Organização, Pessoal de Apoio ou Atleta;

Obs: Só podera entrar na Vila se o nome estiver relacionado como atleta ou comissão técnica está proibido de levar torcida.

06:00 ás 07:00 Montagem da Estrutura da Modalidade; 08:00 ás 13:00 Dj;

CHEGAM OS SUPER-ATLETAS



SEJAM

BEM-VINDOS!





PROTOCOLO A SER SEGUIDO PELOS ATLETAS E PARTICIPANTES

- * Na Quadra de Areia e Ginásio terá uma entrada e uma saída para os atletas;
- * Será Higienizado as mãos e as bolas antes e depois de entrar na quadra;
- * Todos os atletas são obrigados a usar mascaras quando não estiverem jogando;
- * A Equipe só podera entra na quadra no horário do seu jogo;
- * Quando não estiverem jogando manter o distanciamento;
- * Não compartilhe qualquer item de uso pessoal como bonés, viseiras, toalhas, protetor solar, óculos, squeeze, etc;
- * Nós jogos é proibido cumprimentar com toque e abraços e assim não terá contato físico;
- * Evitar contato ao cumprimentar as pessoas;



Obs: Caso o atleta não cumpra com o acordado, a equipe, dupla ou outra modalidade estara **DESCLASSIFICADA** casso seja comprovado que foi advertido 2X pela Organização.



CHEGAM OS SUPER-ATLETAS





Paraolimpíadas



As pessoas com deficiências tradicionalmente discriminados pela sociedade, e desmotivados pela sua própria condição existencial, têm nas paraolimpíadas uma oportunidade para elevar sua autoestima, direta ou indiretamente, além de provar para todos o seu valor como atleta e cidadão.

Desde a XVI Olimpíada, realizada em Roma, em 1960, imediatamente após as Olimpíadas, e nas mesmas instalações são realizados as Paraolimpíadas ou os Jogos Paraolímpicos. Em Roma, a I Paraolimpíada teve a participação de 400 atletas e 23 delegações.

As Paraolimpíadas vem crescendo também de prestígio junto à mídia, e proporcionando oportunidades de competição esportiva para aqueles que, superando as inúmeras dificuldades, treinaram duramente para o evento internacional. As últimas foram em Londres 2012 e no Rio de Janeiro 2016.

Para portadores de deficiências físicas, o esporte adaptado só teve início oficialmente após a Segunda Guerra Mundial, quando muitos soldados voltavam para casa mutilados. As primeiras modalidades competitivas surgiram nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Nos Estados Unidos surgiram as primeiras competições de Basquete em Cadeiras de Rodas, Atletismo e Natação, por iniciativa da PVA (Paralyzed Veterans of América). Na Inglaterra, o neurologista e neurocirurgião alemão Ludwig Guttmann, que cuidava de pacientes vítimas de lesão medular ou de amputações de membros inferiores, teve a iniciativa de fazer com que eles praticassem esportes dentro do hospital.

Em 1948,o neurocirurgião aproveitou os XVI Jogos Olímpicos de Verão para criar os Jogos Desportivos de Stoke Mandeville. Apenas 14 homens e duas mulheres participaram. Já em 52, os Jogos de Mandeville ganharam projeção, contando com a participação de 130 atletas portadores de deficiência. Tornou-se uma competição anual.

Em 1958, quando a Itália se preparava para sediar as XVII Olimpíadas de Verão, Antonio Maglia, diretor do Centro de Lesionados Medulares de Ostia, propôs que os Jogos de Mandeville do ano de 1960 se realizassem em Roma, após as Olimpíadas. Aconteceram então os primeiros Jogos Paraolímpicos, as Paraolimpíadas. A competição teve o apoio do Comitê Olímpico Italiano, e contou com a participação de 240 atletas de 23 países.

Com o sucesso dos jogos o esporte se fortaleceu e fundou-se a Federação Mundial de Veteranos, a fim de discutir regras e normas técnicas. Ao longo dos anos, a competição foi crescendo muito. Por problemas de organização, as Paraolimpíadas de 1968 e 1972 ocorreram em cidades diferentes da sede das Olimpíadas, constituindo excessões na história dos Jogos Paraolímpicos.

Em 1988, em Seul, os jogos voltaram a ser disputados na mesma cidade que abriga as Olimpíadas. O primeiro ano de participação brasileira foi 72.



As Paraolimpíadas são disputadas a cada quatro anos, nos mesmos locais onde são realizadas as Olimpíadas, usando a mesma estrutura montada para os atletas olímpicos. São 24 modalidades em disputa por atletas portadores de deficiências, divididos em categorias funcionais de acordo com a limitação de cada um, para que haja equilíbrio.



Algumas das Modalidades

Atualmente, o Comitê Paralímpico Brasileiro considera 24 modalidades paraolímpicas, que fazem parte da edição de verão e serão apresentadas a seguir.

Atletismo

O atletismo é parecido com o dos Jogos Olímpicos. Na pista, os atletas correm distâncias que variam de 100 a 5000 metros (incluindo revezamentos). No campo, acontecem as disputas de saltos, lançamentos e arremessos. No último dia do evento, ocorre a maratona.

Os praticantes dessa modalidade podem ter diferentes deficiências: visual, física e/ou intelectual.

Basquete em cadeira de rodas

No basquete em cadeira de rodas, as dimensões da quadra, a altura da cesta e o tempo de partida são iguais aos da competição de basquete dos Jogos Olímpicos. Nessa modalidade, os praticantes apresentam apenas limitações físicas/motoras.

Futebol de 5

O futebol de 5 é exclusivo para deficientes visuais, com exceção do goleiro, que não tem deficiência visual, mas não pode ter participado de competições oficiais da FIFA (Federação Internacional de Futebol) por cinco anos.

A bola conta com guizos em seu interior que ajuda os jogadores a localizá-la pelo som e há também um chamador localizado atrás do gol que orienta os atletas a direcionar os chutes.

O espaço usado para essa modalidade precisa ter bandas laterais, que impedem a bola de sair do campo, e essa prática exige silêncio total, pois os jogadores utilizam a audição para terem sucesso na partida.

Futebol de 7

O futebol de 7 é praticado por atletas com paralisia cerebral. Os jogadores são classificados de acordo com seu grau de comprometimento físico.

Com exceção do tempo de jogo reduzido (dois tempos de 30 minutos), da ausência de impedimento, e da flexibilidade para cobrança de lateral com as mãos ou os pés, a dinâmica do jogo é muito similar à do futebol de campo.





SEJAM

Algumas das Modalidades





Golbol (Goalball)

O golbol é praticado exclusivamente por deficientes visuais. A disputa acontece em uma quadra com as mesmas dimensões das de vôlei, com um gol de cada lado da quadra.

Além de a bola ter um guizo, para que os jogadores consigam se posicionar, na quadra há indicações táteis nas linhas de demarcação.

Todos os jogadores são atacantes e defensores, e independentemente do nível de deficiência visual, todos competem vendados.

CHEGAM OS SUPER-ATLETAS Judo

O Judo paraolímpico é disputado por pessoas deficientes visuais, o atletas são divididos em categorias de acordo com seus pesos corporais.

Dentre as adaptações para esse esporte, é importante ressaltar que o combate só é iniciado quando os atletas estão segurando o quimono um do outro e, caso o contato entre os participantes seja perdido, a luta é interrompida.

Natação

A natação tem 29 provas: 14 masculinas, 14 femininas e um revezamento misto. Os atletas são agrupados em 14 classes funcionais: de 1 a 10 são nadadores com limitações físicas/motoras, de 11 a 13 são nadadores com deficiência visual, e 14 é a classe dos nadadores com deficiência intelectual.

Rugby em cadeira de rodas

No rugby em cadeira de rodas, competem tanto homens quanto mulheres, sem divisão por gênero. Os jogos acontecem em quadras, e o objetivo é passar a linha do gol com as duas rodas da cadeira e a posse da bola.

Podem participar da modalidade atletas com tetraplegia ou com deficiências físicas cujas sequelas sejam similares.

Tênis de mesa

Com regras e dinâmica semelhantes às dos Jogos Olímpicos, o tênis de mesa permite a participação de atletas com paralisia cerebral, amputados e cadeirantes, e a divisão é feita entre andantes, cadeirantes, e andantes com deficiência intelectual.



BEM-VINDOS!

Algumas das Modalidades





Tênis em cadeira de rodas

Para participar do tênis em cadeira de rodas, por sua vez, é preciso um diagnóstico de deficiência locomotora. Diferentemente do que ocorre na modalidade olímpica, são permitidos dois guigues da bola antes de cada rebatida.

Vôlei sentado

No vôlei sentado, os participantes são classificados em jogadores com mobilidade debilitada e minimamente debilitada. Cada equipe só pode ter dois jogadores classificados como minimamente debilitados, e estes não podem estar em quadra ao mesmo tempo.

Em geral, participam desde amputados e jogadores com alta debilidade locomotora até atletas deficiências leves, que comprometem sobretudo a amplitude dos movimentos.

CHEGAM OS SUPER-ATLETAS

Classificação dos atletas

Para participar, os atletas devem possuir deficiências físicas ou sensoriais, como amputações, paralisia cerebral, cegueiras e deficiências mentais. As modalidades são adaptadas de acordo com as deficiências e ocorrem tanto no tempo de prova, quanto nas estruturas de equipamentos, quadras e pistas.

O grau de deficiência dos atletas faz com que as categorias sejam divididas em:

paraplegia – PP amputados – AM deficientes visuais – VI paralisia cerebral – PC deficiência intelectual – IN Les autres – deficiências não abrangidas pelas outras categorias – LA

Os atletas com deficiência física são classificados em cada modalidade esportiva através do sistema de classificação funcional. Este sistema visa classificar os atletas com diferentes deficiências físicas em um mesmo perfil funcional para a competição.

Tem como meta garantir que a conquista de uma medalha por um atleta seja fruto de seu treinamento, experiência, motivação e não devido a vantagens obtidas pelo tipo ou nível de sua deficiência.



BEM-VINDOS!

Algumas das Modalidades





CHEGAM OS

Na natação, são 10 classes para o nado de costas, livre e golfinho, 10 classes para o medley e 9 classes para o peito. Os atletas com deficiência visual, já passam por uma classificação médica, baseada em sua capacidade visual. Entre os atletas com deficiência visual, há somente 3 classes. Apesar destas classificações serem aceitas pelo Comitê Paraolímpico Internacional – IPC, existe muita polêmica em relação a estes sistemas e muitos atletas são protestados durante as competições.

Somente a bocha, o goalball, o rugby e o halterofilismo são modalidades que foram criadas especificamente para a participação dos deficientes. De maneira geral as adaptações das modalidades convencionais para a participação dos atletas com deficiência são mínimas. Como é o caso das corridas com deficientes visuais, nas classes T11 e T12 onde são permitidos guias.

Conclusão

A divulgação dos Jogos Paraolímpicos fez com que ficássemos admirados, ou mesmo perplexos com a performance de atletas em cadeira de rodas, no atletismo, no basquetebol, de atletas cegos seguindo uma bola com guizo no futebol e de atletas sem braços e pernas competindo na natação.

Estas imagens, agora, devem ficar registradas para repensarmos sobre nossas opiniões, conceitos e ações em relação a estas pessoas que estão com certeza muito próximas de nós, mas que só adquirem visibilidade social nesse tipo de competição. De acordo com os dados do CENSO 2010, o Brasil tem cerca de 23,9% pessoas com deficiência, portanto, são demandantes de projetos de inclusão social.

Todos reconhecem que à dimensão psíquica, física e social do esporte paraolímpico é muito significativa para os atletas, mas também contribui para a construção de um mundo verdadeiramente pluralista, que sabe respeitar e conviver com as diferenças sejam elas quais forem.

As pessoas com deficiências física e mental não precisam de nossa pena, ou de nossa compaixão, mas sim de estímulo, demonstração de apoio e de luta conjunta pela democratização das oportunidades de acesso para além do âmbito dos jogos, para que tenham uma existência cotidiana digna e feliz.

Autoria: Marcos Júlio Lyra



BEM-VINDOS!







1ª Paraolimpíadas da Amizade

Objetivo: A inclusão social no esporte.

Local do evento: Centro Olímpico e Paralímpico Recanto das Emas

Data: 07 de Setembro 2021



SUPER-ATLETAS

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Futebol P/ Cego Corrida P/ Cego Goalball









Vôlei Sentado



Tênis de Quadra Cadeirante Xadrez Cego





Judo P/ Cego



Vôlei de Areia Sudo







CHEGAM OS SUPER-ATLETAS





Modelo da Camisa da Organização



Frente

ente Costa



















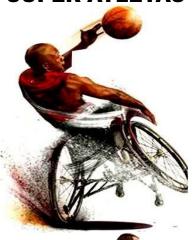






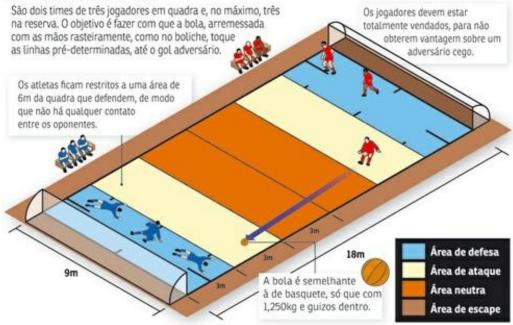


CHEGAM OS SUPER-ATLETAS





Entenda o Goalball



As partidas duram 32 minutos, divididos em quatro tempos de oito minutos, com um intervalo de dois minutos após o primeiro e o terceiro quartos e uma pausa de cinco minutos após o segundo









CHEGAM OS



SUPER-ATLETAS





Cronograma dos Horários

06:00 às 07:00 Organização e Coordenação;

07:00 às 08:00 Recebendo os Atletas e Comissão Técnica;

07:00 às 08:00 Mesa de fruta;

08:00 às 08:30 Abertura dos jogos com o Hino Nacional e autoridades:

08:30 às 09:00 Judo (quadra coberta);

09:00 às 10:00 Golball (quadra coberta);

09:00 às 11:00 Tênis de Quadra Cadeirante (quadra aberta);

09:00 às 11:00 Xadrez de Cego (coordenação);

08:30 às 12:00 Vôlei de Areia Surdo (quadra de areia);

09:00 às 10:00 Futebol Cego Society (campo sintético);

10:00 às 11:00 Lanche prós atletas;

10:00 às 11:00 Corrida de Sego (pista de atletismo);

10:00 às 11:00 Vôlei Sentado Brasília x Goiás (quadra coberta);

11:00 às 12:00 Rúgbi Cadeirante (quadra coberta).



CHEGAM OS SUPER-ATLETAS





Modelo da Medalha











FICHA DE PARTICIPAÇÃO E DE DECLARAÇÃO DE SAÚDE

Nome Completo	
RG/Emissor:	
Data de Nascimento:/ Sexo: ☐ Feminino ☐ Masculino	
Telefone: ()Celular/WhatsApp: ()	
E-mail: Cidade:	
Endereço:	
Nesses 10 dias você teve algum desses SINTOMAS se sim margue com x.	com x.



Dificuldade de respirar**

LEIA COM ATENÇÃO

Eu, abaixo assinado, declaro que é de livre e espontânea vontade minha participação no evento Paraolimpíadas da Amizade - 2021, isentado, portanto, em meu nome e de meus sucessores, de devidamente celebrado por mim, DECLARO estar ciente de todo o teor do Regulamento Geral e Concedo, por meio desta, autorização para uso de imagem em fotografias, vídeos, filmes ou qualquer ainda, estar ciente de meu estado de saúde e capacitado para participar como atleta na <mark>Paraolímpiadas</mark> Por fim, independente de estar presente ou não no ato de entrega da inscrição, procedimento que foi Específico de minha modalidade, bem como de meus direitos e obrigações de dentro do evento. da Amizade – 2021 no Recanto das Emas, tendo, inclusive, treinado adequadamente para tal evento. qualquer responsabilidade os Organizadores, Patrocinadores e Realizadores da competição. **DECLARO** forma de gravação deste evento para finalidades legítimas.

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL SE O PARTICIPANTE FOR DE MENOR	
ASSINATURA PARTICIPANTE	Data// 2021